

## Resumo da Programação Anual de Saúde - 2025

Município: Jaciara - MT Estado: Mato Grosso

Região de Saúde: Sul Matogrossense

Período do Plano de Saúde: 2022-2025

**Data de finalização:** 05/02/2025 00:53:53

Status da PAS: Em Análise no Conselho de Saúde

## Relação de Diretrizes, Objetivos, Metas Anualizadas e Indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com enfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política da atenção básica.

OBJETIVO Nº 1.1 - Qualificar as ações e serviços da atenção primária de forma ampliada, integrada e planejada.

N°	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista	Meta Plano(2022-	Unidade de
			Valor	Ano	Unidade de Medida	2025	2025)	Medida
1.1.1	Intensificar as coletas dos exames citopatológicos de colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0,31	2020	Razão	0,38	0,38	Razão

Ação Nº 1 - Captar precocemente em todos os tipos de procura espontânea das usuárias dos serviços de saúde;

Ação Nº 2 - Oferecer horários alternativos com agendamento prévio;

Praça Melvin Jhones, S/N - Centro - Jaciara-MT - CEP: 78.820-000



Ação N	° 3 - Estimular a busca ativa de faltosas em consulta para exame de citopatologia;							
Ação N	º 4 - Estimular a adesão à coleta por mulheres dentro da faixa etária, na área de abrangência da UBS, qu	ue nunca realizaram o exame;						
Ação N	o 5 - Priorizar a coleta do exame citopatológico em mulheres que realizaram o exame há mais de 3 anos	;						
Ação N	º 6 - Organizar o fluxo das ações e informações do rastreamento organizado, para a agilizar os atendim	nentos para detecção, diagnóstico e tratamento precoce de lesões;						
Ação N	o 7 - Estimular o rastreamento de câncer de colo de útero em mulheres com idade entre 25 a 64 anos;							
Ação N	<sup>e</sup> 8 - Elaborar material educativo para a população.							
1.1.2	Intensificar a oferta da realização de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,10	2020	Razão	0,15	0,15	Razão
Ação N	º 1 - Estimular o rastreamento de câncer de mama em mulher com idade entre 50 a 69 anos							
Ação N	<sup>o</sup> 2 - Estimular a busca ativa das faltosas em consultas e na realização da mamografia (agendamentos)							
Ação N	º 3 - Elaborar materiais educativos para a população.							
Ação N	º 4 - Organizar o fluxo de referência e contrarreferência, para ampliar a cobertura na população-alvo e	reduzir o tempo de espera para realização do exame e avaliação com o especialista	ı					
Ação N	<sup>o</sup> 5 - Agiliar a detecção, o diagnóstico e o tratamento precoce das lesões sugestivas de câncer							
Ação N	º 6 - Realizar a busca ativa a mulheres faltosas, dentro da faixa etária, na área de abrangência da UBS							
Ação N	o 7 - Estimular a adesão das mulheres que nunca realizaram o exame							
1.1.3	Ampliar o funcionamento das equipes da Atenção Básica, expandindo os atendimentos médicos para atingir a cobertura.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	99,37	2020	Percentual	99,00	99,00	Percentual
Ação N	º 1 - Capacitar os profissionais para a estratégia de Saúde da Família							
Ação N	<sup>o</sup> 2 - Garantir o quadro de profissionais das equipes de atenção básica no município.							
1.1.4	Fortalecer as ações para alcance da cobertura de acompanhamento das condicionalidades do PBF pelas equipes de atenção básica	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	72,81	2020	Percentual	85,00	85,00	Percentual



Ação N	o 1 - Capacitar as Unidade Sobre o Novo Sistema do PBF na Saúde (Auxílio Brasil).							
Ação N	<sup>10</sup> 2 - Monitorar as Unidades de Saúde que estão inseridas no PBF							
Ação N	7º 3 - Busca ativa de crianças em risco nutricional pelas equipes de saúde da Atenção Básica, por meio o	la curva de crescimento apontada na caderneta da criança						
Ação N	qº 4 - Monitorr as ações desenvolvidas por meio do mapa de acompanhamento das famílias							
Ação N	o 5 - manter os dados atualizados e endereço dos beneficiários no CAF-ÚNICO, informando ao CRAS							
Ação N	o - Manter parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social							
1.1.5	Ampliar o funcionamento das equipes de saúde bucal, conforme necessidade expandindo os atendimentos odontológicos para atingir a cobertura.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	99,37	2020	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação N	1 - Capacitar os profissionais que fazem parte das equipes de Saúde Bucal do Município							
Ação N	<sup>10</sup> 2 - Garantir o quadro de profissionais das equipes de Atenção Saúde bucal do município							
1.1.6	Diminuir o número de adolescentes gestantes com a realização de ações específicas.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	19,00	2020	Proporção	18,00	18,00	Proporção
Ação N	1 - Adquirir e ofertar métodos contraceptivos de longa duração nas unidades de saúde para adolescênce.	zia						
Ação N	<sup>19</sup> 2 - Ofertar métodos contraceptivos de longa duração para as adolescentes no pós-parto imediato							
Ação N	1º 3 - Promover ações de promoção junto a Rede de Atenção à Saúde e escolas (programa Saúde na Esc	ola) voltadas para a saúde sexual e saúde reprodutiva de adolescentes						
Ação N	o 4 - Sensibilização dos adolescentes quanto às consequências e responsabilidades de uma gestação na	adolescência, além de promover o autoconhecimento do corpo						
Ação N	7º 5 - Realizar palestras com caráter informativo e educativas voltadas para os adolescentes e jovens nas	Unidades escolares						
1.1.7	Intensificar o acompanhamento adequado da gestante ao longo do pré -natal.	Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré -natal realizadas, sendo a primeira até a 20° semana de gestação	-	-	-	60,00	60,00	Proporção
Ação N	o 1 - Facilitar o acesso aos testes de gravidez (preferencialmente teste rápido) por meio de escuta inicial	qualificada						
Ação N	o 2 - estimular a busca ativa das gestantes faltosas nas unidades de saúde que ofertam o pré natal							
Ação N	o 3 - Estimular a alimentação dos sistemas de informação para possibilitar a avaliação do indicador							
Ação N	o 4 - Agendar consulta subsequente à anterior para as gestantes, acompanhando possíveis faltar e fazer	busca ativa						



1.1.8 Intensificar a realização dos exames de maior impacto na saúde do feto e do recém -nascido. Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV 60,00	60,00 Pro	Proporção
Ação Nº 1 - Facilitar o acesso aos testes de gravidez (preferencialmente teste rápido) por meio de escuta inicial qualificada		
Ação Nº 2 - Estimular a busca ativa das gestantes faltosas nas unidades de saúde que ofertam o pré natal		
Ação Nº 3 - Agendar consulta subsequente à anterior para as gestantes, acompanhando possíveis faltas e fazer busca ativa		
Ação Nº 4 - Solicitar a primeira bateria de exames, incluindo os de sífilis e HIV, logo na primeira consulta pré natal		
Ação Nº 5 - Monitorar por meio do ACS se os exames foram feitos e, caso não tenham, desenvolver estratégias para facilitar o acesso aos exames		
Ação № 6 - Solicitar os exames no caso se a mulher não tiver sorologias recentes, mesmo que ainda não se tenha confirmação da gravidez		
Ação Nº 7 - Realizar preferencialmente testes rápidos		
Ação Nº 8 - Caso não haja teste rápido disponível, ter noção dos tempos necessários entre solicitação, marcação no laboratório e realização do exame na realidade da sua rede de atenção		
Ação Nº 9 - Criar fluxo facilitado para a marcação desses exames e acompanhamento do agendamento para gestante pela importância do tempo maior para esse grupo		
1.1.9 Promover a rotina de atendimento odontológico em gestantes a fim de reduzir problemas gestacionais decorrentes de doenças bucais.  Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado 60,00	60,00 Pro	Proporção
Ação № 1 - Sensibilizar, através dos meios de comunicação, a rede de AB para a importância da realização do Pré Natal Odontológico	'	
Ação Nº 2 - Reforçar junto às equipes a busca ativa das gestantes		
Ação Nº 3 - Reforçar atividades educativas e preventivas reforçando a importância do pré natal odontológico		
Ação Nº 4 - Agendar consulta odontológica no primeiro pré natal realizado com a equipe de saúde		
Ação Nº 5 - Criar canal de comunicação direto entre as equipes, para verificar o encaminhamento e retorno da gestante		
Ação Nº 6 - Alimentar corretamente os sistemas de informação, para a realização e análise do indicador		
1.1.10 Intensificar a realização do exame, com busca ativa e organização para todas as mulheres na idade preconizada Cobertura de exame citopatológico	40,00 Per	Percentua
Ação № 1 - Captar precocemente em todos os tipos de procura espontânea das usuárias dos serviços de saúde	'	
Ação № 2 - Disseminar informações da importância do exame citopatológico de colo uterino em todos os canais de comunicação		



zar busca ativa as mulheres faltosas, dentro da faixa etária, na área de abrangência da UBS							
rolar individualmente a população adscrita na faixa etária, e não por quantitativo total, evitar	ndo realizar exame sempre para as mesmas mulheres e deixando outras de fora do	programa	de rastrea	nento			
zar o controle do seguimento das mulheres com exame alterado							
a cobertura vacinal Poliomielite inativada e de Pentavalente, para monitoramento e da criança menor de um ano ao calendário vacinal	Cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente	-	-	-	95,00	95,00	Percentua
zar captação das crianças logo após o nascimento					1		
ntar sobre a importância das vacinas já nas consultas de pré natal e nas consultas de puericultur	ra						
zar busca ativa dos usuários com esquema de vacinação incompleto							
zar parceria com a Secretaria de Educação para verificação do calendário vacinal nas creches							
citar os profissionais de saúde para a alimentação de dados no Sistema de Informação de Imu	ınização						
izar os profissionais de saúde para aturarem em salas de vacinas							
iar quadrimensalmente as coberturas vacinais por meio do sistema de informação do Ministér	io da Saúde						
orar materiais informativos sobre imunização							
er o monitoramento da hipertensão, com organização dos cadastros, consultas e aferição são, a fim e reduzir o risco cardiovascular, hospitalizações e óbitos decorrentes da pressão descompensada	Percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre	-	-	-	50,00	50,00	Percentua
ter acompanhamento nominal das pessoas com hipertensão adscritas à equipe , verificando fr	requência de acompanhamento						
um fluxo para propiciar o constante monitoramento de pressão arterial (PA) dos usuários na	UBS						
iciar o agendamento das consultas médicas e de enfermagem para o acompanhamento da hipe	ertensão e que seja o melhor horário para o cidadão						
atar o usuário com hipertensão sobre a importância das consultas de acompanhamento e a ver	ificação da PA no serviço, mesmo que esta não esteja descompensada						
er o monitoramento da Diabetes com organização dos cadastros, consultas e solicitação de hemoglobina glicada a fim e reduzir as complicações agudas e crônicas vinculadas a	Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	-	-	-	50,00	50,00	Percentua
er o m	onitoramento da Diabetes com organização dos cadastros, consultas e solicitação de obina glicada a fim e reduzir as complicações agudas e crônicas vinculadas a	usuário com hipertensão sobre a importância das consultas de acompanhamento e a verificação da PA no serviço, mesmo que esta não esteja descompensada onitoramento da Diabetes com organização dos cadastros, consultas e solicitação de Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	suário com hipertensão sobre a importância das consultas de acompanhamento e a verificação da PA no serviço, mesmo que esta não esteja descompensada onitoramento da Diabetes com organização dos cadastros, consultas e solicitação de obina glicada a fim e reduzir as complicações agudas e crônicas vinculadas a	suário com hipertensão sobre a importância das consultas de acompanhamento e a verificação da PA no serviço, mesmo que esta não esteja descompensada onitoramento da Diabetes com organização dos cadastros, consultas e solicitação de obina glicada a fim e reduzir as complicações agudas e crônicas vinculadas a	suário com hipertensão sobre a importância das consultas de acompanhamento e a verificação da PA no serviço, mesmo que esta não esteja descompensada onitoramento da Diabetes com organização dos cadastros, consultas e solicitação de obina glicada a fim e reduzir as complicações agudas e crônicas vinculadas a	suário com hipertensão sobre a importância das consultas de acompanhamento e a verificação da PA no serviço, mesmo que esta não esteja descompensada  onitoramento da Diabetes com organização dos cadastros, consultas e solicitação de obina glicada a fim e reduzir as complicações agudas e crônicas vinculadas a  Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada  50,00	suário com hipertensão sobre a importância das consultas de acompanhamento e a verificação da PA no serviço, mesmo que esta não esteja descompensada  onitoramento da Diabetes com organização dos cadastros, consultas e solicitação de obina glicada a fim e reduzir as complicações agudas e crônicas vinculadas a  Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada  50,00 50,00



Ação Nº	<sup>o</sup> 2 - Propiciar o agendamento das consultas médicas e de enfermagem para o acompanhamento da diab	etes e que seja o melhor horário para o cidadão						
Ação Nº	<sup>o</sup> 3 - Orientar o usuário com diabetes sobre a importância das consultas de acompanhamento, dos exam	es laboratoriais e de levar os resultados no retorno						
1.1.14	Garantir o fornecimento de materiais e insumos necessários para o funcionamento das Unidades da Atenção Básica e adequada assistência ao usuário	Percentual de unidades mantidas	-	-	-	100,00	100,00	Percent
Ação Nº	<sup>9</sup> 1 - Assegurar o funcionamento pleno e manutenção das Unidades da Atenção Básica do Município de	e Jaciara						
1.1.15	Ampliar a oferta de serviços da Atenção Básica, através da construção e/ou ampliação das unidades de saúde.	Número de unidades da Atenção Básicas construídas e/ou ampliadas por ano	-	-	-	0	40	Númer
Ação Nº	<sup>2</sup> 1 - Elaborar projeto arquitetônico para construção de unidades de saúde							
Ação №	2 - Licitar projeto executivo para construção de Unidade de Saúde							
Ação Nº	<sup>o</sup> 3 - Iniciar levantamento de viabilidade financeira para execução de não de obra							
1.1.16	Melhorar a estrutura física das unidades de saúde da Atenção Básica.	Número de unidades reformadas	-	-	-	40	60	Númer
Ação Nº	<sup>9</sup> 1 - Executar obras de reforma nas Unidades de Saúde da Atenção Básica, conforme viabilidade finance	eira						
1.1.17	Ampliar a frota de veículos da Atenção Básica	Número de veículos adquiridos	-	-	-	Não programada	10	Núme

DIRETRIZ Nº 2 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política da atenção especializada, ambulatorial e hospitalar, garantindo a consolidação das redes regionalizadas de atenção integral às pessoas no território.

OBJETIVO Nº 2.1 - Organizar a rede e fortalecer a oferta de serviços da atenção especializada com vista à qualificação do acesso integral à saúde.

	meta	Indicador (Linha-Base)		Indicador (Linha-Base)		Meta Prevista	Meta Plano(2022-	Unidade de
		Valor			2025	2025)	Medida	
oliar a prestação de serviços especializados através de credenciamentos, consórcio e contratos	Número de meses mantidos	-	-	-	12	12	Número	
	iar a prestação de serviços especializados através de credenciamentos, consórcio e contratos	iar a prestação de serviços especializados através de credenciamentos, consórcio e contratos  Número de meses mantidos			de Medida	de Medida	de Medida	

Praça Melvin Jhones, S/N - Centro - Jaciara-MT - CEP: 78.820-000



Ação Nº	2 - Ampliar a oferta de serviços médicos e exames especializados, através da ampliação dos serviços contratados pelo Consórc	io Intermunicipal de Saúde						
2.1.2	Realizar a investigação dos óbitos ocorridos de mulheres em idade fértil	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	100,00	2020	Proporção	100,00	100,00	Proporção
Ação Nº	l - Executar o processo de investigação em tempo oportuno, conforme determinado em legislação							
Ação Nº	2 - Alimentar SIM federal com o resultado da investigação							
Ação Nº	<sup>2</sup> 3 - Acompanhar as investigações dos óbitos em mulheres em idade fértil, por equipe na Unidade de Saúde							
Ação Nº	4 - Analisar a causa do óbito para desenvolver atividades de prevenção na PS							
2.1.3	Registrar os óbitos com causa básica definida no Sistema de Informação sobre Mortalidade	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	93,00	2020	Proporção	95,00	95,00	Proporção
Ação Nº	1 - Realizar a capacitação da Declaração de Óbito (DO) semanalmente nos Serviços e Cartório de Registro Civil							
Ação Nº	2 - Analisar as DO, investigar os óbitos em tempo oportuno, codificar as causas dos óbitos e definir a causa básica							
Ação Nº	3 - Realizar atualização aos médicos sobre o preenchimento de declaração de óbito							



Ação N	º 4 - Ofertar atualização aos profissionais de saúde sobre investigação de causa básica mal definida							
2.1.4	Manter o acompanhamentosobre pré-natal, parto e puerpério para as gestantes, reduzindo o número de óbitos em menores de 1 ano.	Taxa de mortalidade infantil	2,00	2020	Taxa	1,00	1,00	Taxa
Ação N	<sup>9</sup> 1 - Garantir a realização das consultas de pré natal							
Ação N	<sup>o</sup> 2 - Garantir a realização do teste do pezinho							
Ação N	<sup>o</sup> 3 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria em tempo oportuno							
Ação N	o 4 - Capacitar profissionais envolvidos na assistência ao menor de 1 ano							
Ação N	o 5 - Captação referente a vacina BCG entre profissionais da atenção primaria							
Ação N	<sup>o</sup> 6 - Realização de busca ativa de crianças faltosas com quadro vacinal desatualizado							
Ação N	o 7 - Capacitar os ACS quanto a orientação das gestantes e mães para importância da consulta de puericultura para prevenção e d	letecção precoce de possíveis patologias, bem como real	ização dos	exames do	RN pós parto			
2.1.5	Fortalecer a qualidade da assistência sobre prénatal, parto e puerpério para as gestantes, evitando a ocorrência de óbito materna.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	1	2020	Número	0	0	Númer
Ação N	° 1 - Melhoria na comunicação entre os profissionais de Atenção Básica e epidemiológica para bom repasse de informações e inv	vestigações						
Ação N	° 2 - Acompanhar as ações de vinculação das gestantes às maternidades de referências							
Ação N	° 3 - Ampliar as ações de prevenção e promoção da saúde da mulher em geral							
Ação N	o 4 - Garantir as consultas de pré natal em tempo oportuno, encaminhando os casos de gestação de alto risco							
Ação N	° 5 - Capacitar os profissionais de saúde para investigação de óbito materno							
Ação N	<sup>o</sup> 6 - Ofertar atendimento especializado							
2.1.6	Fortalecer a ampliar a qualidade da assistência ao pré-natal e ao parto, estimulando o percentual de partos normais.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	32,00	2020	Proporção	35,00	35,00	Proporçã
Ação N	° 1 - Estimular e informar sobre os benefícios do parto fisiológico, através do acompanhamento no pré natal e levando em consi	ideração a situação epidemiológica da COVID-19, nos g	grupos de g	estantes re	alizados nas U	BS's		
Ação N	° 2 - Sensibilizar os profissionais da rede de atenção à saúde para o parto normal							
Ação N	° 3 - Intensificar as orientações nas consultas de Pré Natal sobre tipos de parto							



Ação Nº 4 - Ações educativas em sala de espera de UBS sobre beneficios do parto normal e humanização no parto

Ação Nº 5 - Orientação sobre os mecanismos de parto natural e cesariana (risco/beneficio)

2.1.7 Manter em atividade CAPS, visando atenção psicossocial à população em geral, com vistas a tratar dos agravos mentais, promover a cidadania dos usuários para uma vida pró-ativa e participativa na comunidade.

Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica 2020 Número

19

12

12 Número

Ação Nº 1 - Monitorar as ações de monitoramento

Ação Nº 2 - Capacitação às UBS's e CAPS's que ainda não oferecem o tratamento para tabagismo

Ação Nº 3 - Articular com a rede intersetorial ações de promoção e prevenção de álcool e outras drogas



. ~ .								
Açao N	1º 4 - Incentivar a participação em reuniões de rede para discutir projetos terapêuticos							
Ação N	1º 5 - Fortalecer a articulação do serviço de saúde mental com outras secretarias no intuito de realizar a inclusão social dos uso	nário portadores de transtorno mental						
2.1.8	Promover atendimento imediato relacionado a urgência e emergência no município	Número de atendimento de Urgência e Emergência realizadas pela Equipe do SAMU/ 192	-	-	-	900	90	Número
Ação N	o 1 - Capacitar à equipe do SAMU/192							
Ação N	1º 2 - Realizar campanha de conscientização da população quanto ao acionamento do SAMU/192, e redução de trotes							
Ação N	1º 3 - Aprimorar o fluxo de atendimento e encaminhamento as unidades de emergência e urgência pré hospitalares							
2.1.9	Ampliar a oferta de serviços da Atenção Especializada, através da construção e/ou ampliação das unidades de saúde	Número de unidades da Atenção Especializada construídas e/ou ampliadas por ano	-	-	-	Não programada	50	Número
2.1.10	Melhorar a estrutura física das unidades de saúde da Atenção Especializa.	Número de unidades reformadas	-	-	-	2	60	Número
Ação N	o 1 - Executar obras de reformas nas unidades de saúde de Atenção Especializada, conforme viabilidade financeira							
2.1.11	Ampliar a frota de veículos da Atenção Especializada	Número de veículos adquiridos	-	-	-	Não programada	25	Número

DIRETRIZ Nº 3 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes, violências e no controle das doenças transmissíveis.

OBJETIVO Nº 3.1 - Organizar as ações de controle doenças e agravos passíveis de prevenção e controle.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista	Meta Plano(2022-	Unidade de
			Valor	Ano	Unidade de Medida	2025	2025)	Medida
3.1.1	Intensificar as ações de prevenção com foco nas doenças crônicas não transmissíveis e promoção do envelhecimento saudável.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	20	2020	Número	31	31	Número

Ação Nº 1 - Implementar as ações de promoção e prevenção das DCNT através das Equipes de Saúde

Ação Nº 2 - Articular com outros setores estratégias de promoção e prevenção das DCNTs

Ação Nº 3 - Garantir o suporte para o tratamento na atenção primária a saúde

Praça Melvin Jhones, S/N - Centro - Jaciara-MT - CEP: 78.820-000



- Ação Nº 4 Realizar o acompanhamento nutricional/ambulatorial
- Ação Nº 5 Fortalecer as ações da atenção básica e Vigilância em Saúde (monitoramento)
- Ação Nº 6 Oferta do tratamento medicamentoso conforme itens contidos na REMUME aos pacientes diabéticos e hipertensos das UBS
- Ação Nº 7 Realização de educação em saúde para valorização dos bons hábitos de vida (alimentação/atividade física) a fim de diminuir o risco de adoecimento pelas referidas patologias
- Ação Nº 8 Acompanhamento em saúde para pacientes já adoecidos com intuito de reduzir o grau de vulnerabilidade



Ação N	$\mathbb{N}^{\circ}$ 9 - Capacitação da equipe para que esteja sempre atenta ao grupo de risco							
Ação N	$N^{\circ}$ 10 - Incentivar atividades de grupos visando o desenvolvimento de hábitos de vida	saudável						
Ação N	N° 11 - Desenvolver atividades em parceria com outras secretarias							
Ação N	N° 12 - Assegurar a vigilância de pacientes com comorbidades com possíveis agravos	e sequelas da COVID-19						
Ação N	№ 13 - Garantia do acesso ao Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD) aos usuários	do SUS que se enquadrem no perfil de atendimento domiciliar						
Ação N	№ 14 - Disponibilizar veiculo para transporte de pacientes e realização de visitas domi	ciliares						
3.1.2	Garantir o alcance das coberturas vacinais em menores de 2 anos.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	0,00	2020	Proporção	75,00	75,00	Proporção
Ação N	$\mathbb{N}^{\!$							
Ação N	Nº 2 - Realizar busca ativa dos usuários com esquema de vacinação incompleto							
Ação N	Nº 3 - Capacitar profissionais de saúde para a alimentação de dados no Sistema de Infe	ormação de Imunização						
Ação N	Nº 4 - Realizar o registro das doses aplicadas adequadamente no sistema de informação							
Ação N	√° 5 - Facilitar o acesso da população à vacinação							
3.1.3	Efetivar o monitoramento das investigações dos casos notificados no Sistema de Notificação – SINAN, além do seu encerramento oportuno.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	80,00	2020	Proporção	90,00	90,00	Proporção
Ação N	√° 1 - Realizar investigação e encerramento do caso, no sistema de informação, em te	mpo oportuno conforme Legislação						
Ação N	№ 2 - Monitorar diariamente os casos de DNCI informados							
Ação N	Nº 3 - Monitorar semanalmente o fluxo de retorno do SINAN							
Ação N	№ 4 - Capacitar os profissionais da Vigilância e da rede de atenção à saúde sobre as D	NCI						
3.1.4	Intensificar a organização dos serviços de saúde para referência em atendimento de casos suspeitos e confirmados de hanseníase, com acompanhamento até a alta do usuário	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	50,00	2020	Proporção	85,00	85,00	Proporção
Ação N	√° 1 - Tratar os casos novos disgnosticados de hanseníase, conforme protocolo estabel	ecido pelo Ministério da Saúde						



Ação Nº 2 - Examinar os contatos no momento da notificação e anualmente											
Ação № 3 - Monitorar semanalmente os casos de hanseníase na área de abrangência da UBS											
Ação Nº 4 - Busca ativa dos faltosos	Ação Nº 4 - Busca ativa dos faltosos										
Ação №5 - Manter o SINAN atualizado											
Ação Nº 6 - Sensibilizar os profissionais da saúde da assistência par o diagnóstico precoce de hanseníase											
Ação $N^{\rm o}7$ - Realização da dose supervisionada (dose mensal) na atenção primária											
Ação Nº 8 - Capacitar os profissionais da vigilância e da rede de atenção à saúde sobre hanse	níase										
3.1.5 Garantir o acompanhamento e efetivação das ações de atendimento, diagnóstico e tratamento no controle da malária											
Ação $N^{\rm o}$ 1 - Acompanhar efetivamente os casos suspeitos de malária											
Ação $N^{\rm o}2$ - Manter as ações de prevenção dos casos de malária											
$A \varsigma \mbox{\ensuremath{\bar{a}}} o \ N^o \ 3$ - Disponibilizar informações de qualidade sobre malária aos moradores rurais											
3.1.6 Garantir o acompanhamento e efetivação das ações de atendimento, diagnóstico e tratamento de sífilis identificado em gestantes	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0	2020	Número	1	1	Número				
Ação Nº 1 - Ação conjunta com a Atenção Básica à Saúde para aumentar o número de pesso	vas testadas para sífilis nas Unidades Básicas de Saúde (UBS)										
Ação $N^{\circ}$ 2 - Ação junto à Atenção Básica à Saúde para a realização do pré natal do homem	como estratégia de captação, diagnóstico e tratamento dos parceiros sexuais das gestantes com sífilis										
Ação Nº 3 - Monitorar a ocorrência de sífilis em gestantes											
Ação Nº 4 - Sensibilizar gestante e parceiro sobre a importância do tratamento e possíveis c	omplicações da doença										
Ação Nº 5 - Realizar tratamento adequado na gestante e parceiro											
ção Nº 6 - Fornecer os exames e atendimento necessário no acompanhamento											
Ação № 7 - Capacitar os profissionais da Vigilância e da Rede de Atenção sobre sífilis adqu	rida em gestante e congênita										
Ação № 8 - Disponibilizar medicamento para tratamento na Atenção Primária											



Ação Nº 9 - Garantia do acesso ao pré natal de alto risco e exames complementares							
Ação Nº 10 - Realizar o monitoramento dos exames e casos não tenham, desenvolver estra	égias para facilitar o acesso						
Ação Nº 11 - Capacitar os profissionais para utilizar protocolos preconizados pelo Ministér	io da Saúde						
Ação Nº 12 - Implantar a oferta do teste rápido de sífilis em pacientes sintomáticos/epidemio	lógico						
Ação Nº 13 - Monitorar mensalmente o SINAN							
3.1.7 Garantir o acompanhamento e efetivação das ações de atendimento, diagnóstico e tratamento de HIV/AIDS identificado em gestantes, com acompanhamento adequado em relação ao pré-natal, parto e puerpério	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	0	2020	Número	1	0	Número
Ação Nº 1 - Garantir adesão dos usários nas ações de profilaxia do HIV/AIDS no serviço o	e referência						
Ação Nº 2 - Realizar teste rápido ou diagnóstico sorológico do HIV na população geral							
Ação Nº 3 - Intensificar as ações preventivas por meio da testagem no pré natal							
Ação Nº 4 - Acompanhar a realização do tratamento das gestantes e parceiros, com diagno	stico confirmado de HIV/AIDS						
Ação Nº 5 - Capacitar e sensibilizar os profissionais de saúde, sobre a importância do diag	nóstico precoce, aconselhamento e tratamento do HIV na população geral						
Ação Nº 6 - Notificar todas as gestantes infectadas pelo HIV							
Ação Nº 7 - Acionar o ACS para averiguar se os exames foram feitos e, caso não tenham,	desenvolver estratégias para facilitar o acesso aos exames						
Ação Nº 8 - Capacitar os profissionais para utilizar protocolos preconizados pelo Ministério	da Saúde						
Ação Nº 9 - Monitorar e avaliar mensalmente o SINAN							
3.1.8 Manter as coletas de acordo com o pactuado mensalmente, para a realização das ações de vigilância da qualidade da água para o consumo humano	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	100,00	2020	Proporção	100,00	100,00	Proporção
Ação Nº 1 - Garantir a aquisição de insumos e instrumentos necessários para as coletas de a	mostras						
Ação Nº 2 - Garantir quadro de recursos humanos adequados							
Ação Nº 3 - Garantir meios de locomoção adequados para a realização das inspeções							
Ação Nº 4 - Monitorar e avaliar constantemente a água oferecida a população, e desenvol	ver ações para resolver possíveis problemas relacionados à qualidade da água						



3.1.9	Ampliar as ações de controle vetorial, aumentando o número de ACE para garantir a cobertura de no mínimo 80% dos imóveis a cada ciclo trabalhado.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	6	2020	Número	6	6	Número		
Ação N	o 1 - Monitorar e avaliar as ações por levantamento de índice de infestação por Aedes	Aegypti								
Ação N	º 2 - Manter equipes de inspeção e investigação de focos e criadouros de Aedes Aeg	pti nos imóveis da cidade								
Ação N	o 3 - Implementar parceria com a rede municipal de ensino na prevenção e controle	dos focos e criadouros de Aedes Aegypti								
Ação N	o 4 - Desenvolver ações de educação em saúde para toda a população quanto ao man	ejo do lixo e criadouros								
3.1.10	Manter a organização e qualificação dos registros das notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100,00	2020	Proporção	100,00	100,00	Proporção		
Ação N	o 1 - Realizar busca ativa de casos de agravos e doenças relacionadas à saúde do traba	lhador								
Ação N	° 2 - Monitorar os casos de notificação de agravos ao trabalhador inspecionando o ca	mpo referente à ocupação informando caso não esteja preenchido								
Ação N	° 3 - Realizar a investigação dos acidentes de trabalho grave, cumprindo o tempo op	ortuno determinado em legislação								
Ação N	<sup>o</sup> 4 - Monitorar e realizar o fluxo de retorno do SINAN									
Ação N	° 5 - Capacitação para os profissionais da vigilância e assistência sobre saúde do traba	hador								
3.1.11	Intensificar a identificação e tratamento de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera com acompanhamento para a cura dos mesmos.	Proporção de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	33,33	2020	Proporção	75,00	75,00	Proporção		
Ação N	° 1 - Capacitação dos Serviços de Saúde sobre Vigilância e Manejo Clínico									
Ação N	° 2 - Disponibilizar medicamentos para o tratamento									
Ação N	<sup>o</sup> 3 - Monitorar a notificação dos casos e se contato									
Ação N	o 4 - Acionar o ACS para acompanhamento de casos e ativa de faltosos									
Ação N	° 5 - Supervisionar periodicamente os pacientes em tratamento									
Ação N	° 6 - Detectar casos novos de tuberculose									
Ação N	Ação Nº 7 - Notificar os casos novos de tuberculose em tempo oportuno, informando ao SINAN com garantia de recebimento de medicação a ser disponibilizado para os usuários									
Ação N	°8 - Monitorar o abandono de tratamento, ou não aceitação para realização de exame									



Ação № 9 - Garantir a realização de exames laboratoriais no município							
Ação № 10 - Capacitar os profissionais para utilizar protocolos preconizados pelo Ministério	da Saúde						
Ação № 11 - Realizar educação em saúde aos pacientes da importância do tratamento							
Ação Nº 12 - Monitoramento de banco do SINAN							
3.1.12 Fortalecer a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose	Proporção de exames Anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	100,00	2020	Proporção	75,00	75,00	Proporção
Ação № 1 - Disponibilizar medicamentos para tratamento na rede							
Ação № 2 - Disponibilizar teste rápido para ANTI-HIV na rede							
Ação № 3 - Solicitar a realização do exame logo na notificação, na Unidade de Saúde							
Ação Nº 4 - Monitorar a notificação dos casos e se contato							
Ação Nº 5 - Acionar o ACS para acompanhamento dos casos							
Ação № 6 - Capacitar os profissionais para utilizar protocolos preconizados pelo Ministério o	la Saúde						
Ação Nº 7 - Implantar a oferta do teste rápido de ANTI-HIV em pacientes sintomáticos/epider	niológicos						
Ação № 8 - Capacitar os profissionais para diagnóstico e tratamento							
Ação Nº 9 - Supervisionar periodicamente os pacientes em tratamento							
Ação № 10 - Detectar casos novos de tuberculose							
Ação № 11 - Notificar novos de tuberculose em tempo oportuno, informando no SINAN co	m garantia de recebimento de medicação a ser disponibilizado para os usuários						
3.1.13 Ratificar o cadastramento de 100% dos estabelecimentos do município sujeitos a Vigilância Sanitária	Percentual de cadastros de estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Cadastramento, inspeção e licenciamento dos estabelecimentos sujeitos a vigilândo	ia, cumprindo o prazo de abertura de solicitação até a liberação de 30 dias						
Ação № 2 - Exclusão dos cadastros sujeitos à Vigilância com atividades encerrados							
Ação № 3 - Atividades educativas em saúde para a população e setor regulado							
Ação № 4 - Atualizar anualmente os cadastros dos estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sani	tária						



Ação N	$^{\rm o}$ 5 - Desenvolver ações que promovam a produção e disseminação da informação en	n Vigilância, bem como atividades educativas para a população e setor regulado						
Ação N	<sup>o</sup> 6 - Realizar a vigilância dos ambientes e processos de trabalho nos estabelecimentos	assumidos pela Vigilância Sanitária Municipal						
Ação Nº	<sup>o</sup> 7 - Aquisição de insumos para as atividades de trabalho							
Ação N	<sup>o</sup> 8 - Adequações, conforme previsto, no ambiente interno do local de trabalho							
Ação N	<sup>9</sup> 9 - Capacitações nas temáticas pertinentes à Vigilância Sanitária							
3.1.14	Assegurar o atendimento de 100% das denúncias e reclamações feitas a Vigilância Sanitária do Município.	Percentual de denúncias e reclamações acolhidas e atendidas pela Vigilância Sanitária	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação N	o 1 - Elaborar calendário de dias fixos para vistorias técnicas, inspeções e atendimente	o de reclamações e denúncias, bem como formular equipes para tais ações			'			
Ação N	<sup>o</sup> 2 - Recebimento e atendimento de denúncias e reclamações							
Ação N	<sup>o</sup> 3 - Aquisição de insumos para as atividades de trabalho							
Ação N	º 4 - Adequações, conforme previsto, no ambiente interno do local de trabalho							
Ação N	<sup>o</sup> 5 - Capacitações nas temáticas pertinentes à Vigilância Sanitária							
3.1.15	Garantir o cadastramento, alimentação e monitoramento de 100% dos estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária no SVS-VISA	Percentual de cadastros, alimentação e monitoramento do sistema de informação SVS-VISA	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação N	<sup>9</sup> 1 - Aquisição de insumos para as atividades de trabalho							
Ação N	o 2 - Adequações, conforme previsto, no ambiente interno do local de trabalho							
Ação Nº	<sup>o</sup> 3 - Capacitações nas temáticas pertinentes à Vigilância Sanitária							
3.1.16	Garantir o fornecimento de materiais e insumos necessários para o funcionamento das Unidades da Vigilância em Saúde e adequada assistência ao usuário	Número de unidades mantidas	-	-	-	4	4	Número
Ação N	<sup>9</sup> 1 - Garantir o pleno funcionamento da Vigilância em Saúde				1			_1
Ação N	° 2 - Disponibilizar a estrutura e os recursos necessários para o funcionamento das un	idades de Vigilância em Saúde durante todo o ano						
Ação N	° 3 - Manter equipes da vigilância em saúde com quadro de profissionais completo pa	ara seu pleno funcionamento						



## DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento de açõessanitárias, recomendadas pela OMS, para mitigar a transmissão da infecção pelo SARS CoV 2 no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 4.1 - Garantir ações de controle à Pandemia por COVID-19.

ı	Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)		Indicador (Linha-Base)		Indicador (Linha-Base)		Meta Prevista	Meta Plano(2022-	Unidade de Medida
			uvaninguv du medi	Valor	Ano	Unidade de Medida	2025	2025)	NZCului			
	4.1.1	Intensificar as ações do Coronavírus (COVID19), com registro correto e oportuno nos sistemas de informação específico, a fim de promover a redução de surgimento de novos casos no município.	Taxa de Incidência de COVID-19	15,10	2020	Taxa	7,00	7,00	Taxa			

Ação  $N^{\rm o}$  1 - Aquisição de equipamentos de Proteção Individual - EPI para funcionários e pacientes

Ação Nº 2 - Aquisição de medicação relacionada ao combate da COVID-19

Ação Nº 3 - Permanecer em constância vigilância nos Estabelecimentos com investigação in-loco, bem como construir ações preventivas e educativas

Ação Nº 4 - Dar suporte técnico aos serviços para as prescrições e dispensações

Ação  $N^{\rm o}\,5$  - Realizar ações de prevenção ao COVID-19 nas unidades de saúde do município

 $A \varsigma \tilde{a} o \ N^o \ 6$  - Elaborar sistematicamente boletins epidemiológicos

Ação Nº 7 - Manter a realização da campanha de vacinação da COVID-19 seguindo as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Saúde

Ação Nº 8 - Aquisição de insumos e materiais para realização das ações e serviços de saúde

Ação Nº 9 - Realização de testagem em casos suspeitos

Ação Nº 10 - Estabelecer medidas administrativas como capacitação dos profissionais de saúde e garantia de suprimentos de equipamentos de proteção individual (EPI) aos pacientes e profissionais envolvidos no atendimento

Ação Nº 11 - Notificar imediatamente casos suspeitos

Ação Nº 12 - Informar constantemente a população sobre as medidas de prevenção/higiene



## DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecimento da assistência farmacêutica universal e integral no âmbito do SUS, promovendo ações que garantam e ampliem o acesso da população a medicamentos e insumos estratégicos

 $\textbf{OBJETIVO N}^{\circ}\,\textbf{5.1}\text{ - Garantir a distribuição de medicamentos essenciais e estratégicos para a população.}$ 

	Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta		Indicador (Linha-Base)		Meta Prevista	Meta Plano(2022-	Unidade de Medida
				Valor	Ano	Unidade de Medida	2025	2025)	Medida
5	5.1.1	Promover a atualização da REMUME - Relação Municipal de Medicamentos Essenciais, conforme recomendações do Ministério da Saúde.	Número de atualização da REMUME - Relação Municipal de Medicamentos Essenciais realizadas	-	-	-	1	2	Número

Ação Nº 1 - Revisar junto à Comissão de Farmácia e Terapêutica os medicamentos do Componente Básico para a construção da REMUME - Relação Municipal de Medicamentos Essenciais

Ação Nº 2 - Publicar a nova REMUME - Relação Municipal de medicamentos Essenciais

Ação Nº 3 - Adquirir os medicamentos da REMUME em tempo adequado para atender ao consumo médio mensal



DIRETRIZ Nº 6 - Fortalecer e qualificar o SUS, através do aprimoramento das relações interfederativas, da valorização da gestão do SUS e na implementação de estratégias com centralidade na garantia do acesso e com foco em resultados. Fortalecer e qualificar o SUS, através do aprimoramento das relações interfederativas, da valorização da gestão do SUS e na implementação de estratégias com centralidade na garantia do acesso e com foco em resultados.

OBJETIVO Nº 6.1 - Aprimorar a gestão do SUS, cumprindo efetivamente com a qualificação dos serviços de saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indic	ador (L	inha-Base)	Meta Prevista	Meta Plano(2022-	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida	2025	2025)	Medida
6.1.1	Manter as atividades da Secretaria de Saúde	Número de meses em funcionamento	-	-	-	12	12	Número
Ação N	Nº 1 - Manter em pleno funcionamento da Secretaria Municipal de Saúde e suas atividades							
Ação N	$\mathbb{V}^{2}$ 2 - Manter o quadro de profissionais da Secretaria Municipal de Saúde							
Ação N	Nº 3 - Garantir o fornecimento dos equipamentos e materiais permanentes para as unidades de sat	ide vinculadas a SMS						
6.1.2	Realizar o acompanhamento do Conselho Municipal de Saúde e registrar as informações de organização e da composição no SIACS.	Proporção de conselhos de saúde cadastrados no sistema de acompanhamento dos conselhos de saúde (SIACS)	100,00	2020	Proporção	100,00	100,00	Proporção
Ação N	N° 1 - Manter em pleno funcionamento o CMS e suas atividades							
Ação N	№ 2 - Realizar reuniões periódicas							
Ação N	Nº 3 - Manter o registro das informações de organização e da composição do conselho no SIACS							
Ação N	Nº 4 - Garantir a atualização dos dados conforme necessidade							
6.1.3	Assegurar o pleno funcionamento do Conselho Municipal de Saúde.	Número de reuniões realizadas pelo Conselho Municipal de Saúde	-	-	-	12	12	Número
Ação N	Nº 1 - Solicitar de pautas em tempo hábil para a realização das reuniões ordinárias							
Ação N	№ 2 - Realização de reuniões periódocas							



6.1.4	Garantir os espaços de participação da comunidade através do controle social.	Realizar 01 Conferência Municipal de Saúde a cada quatro anos	1	2019	Número	0	1	Número	

Ação Nº 1 - Realizar a Conferência Municipal de Saúde conforme cronograma do Ministério da Saúde

**OBJETIVO Nº 6.2** - Fortalecer as práticas de Educação Permanente em Saúde e a formação profissional no município, em consonância com as necessidades para qualificação dos trabalhadores e profissionais de saúde para a transformação dos processos de trabalho em direção ao atendimento dos princípios fundamentais do Sistema Único de Saúde (SUS).

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indic	ador (L	inha-Base)	Meta Prevista	Meta Plano(2022-	Unidade de Medida
		avanação da meta	Valor	Ano	Unidade de Medida	2025	2025)	Neutra
6.2.1	Elaborar o Plano de Educação Permanente em Saúde, de modo a identificar e contemplar as necessidades de aprendizado das equipes e profissionais e os desafios à qualificação do processo de trabalho.	Número de instrumento elaborado	-	-	-	0	2	Número
Ação l	Nº 1 - Nomear responsáveis pelas ações de educação Permanente							
Ação l	Nº 2 - Finalizar o Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde							
Ação l	$N^{\circ}$ 3 - Realizar um cronograma de educação permanente							
Ação	Nº 4 - Realizar qualificação profissional para os serviços de rede municipal de saúde conforme demanda levantada através do cronograma de	qualificação profissional e/ou demanda d	as política	s de saúc	de do município			
6.2.2	Garantir a realização de capacitações aos profissionais de saúde	Número de capacitações anuais realizadas	-	-	-	3	12	Número
Ação	Nº 1 - Ofertar capacitações aos profissionais da Secretaria Municipal de Saúde							
Ação	Nº 2 - Atualizar o Plano Municipal de Educação Permanente, de acordo com as necessidades dos profissionais da saúde do Município							



Demonstrativo da vinculação da	as metas anualizadas com a Subfunção	
Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Intensificar as ações do Coronavírus (COVID19), com registro correto e oportuno nos sistemas de informação específico, a fim de promover a redução de surgimento de novos casos no município.	7,00
	Elaborar o Plano de Educação Permanente em Saúde, de modo a identificar e contemplar as necessidades de aprendizado das equipes e profissionais e os desafios à qualificação do processo de trabalho.	0
	Manter as atividades da Secretaria de Saúde	12
	Realizar o acompanhamento do Conselho Municipal de Saúde e registrar as informações de organização e da composição no SIACS.	100,00
	Garantir a realização de capacitações aos profissionais de saúde	3
	Assegurar o pleno funcionamento do Conselho Municipal de Saúde.	12
	Garantir os espaços de participação da comunidade através do controle social.	0
301 - Atenção Básica	Intensificar as coletas dos exames citopatológicos de colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos	0,38
	Intensificar as ações de prevenção com foco nas doenças crônicas não transmissíveis e promoção do envelhecimento saudável.	31
	Intensificar a oferta da realização de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos	0,15
	Ampliar o funcionamento das equipes da Atenção Básica, expandindo os atendimentos médicos para atingir a cobertura.	99,00
	Fortalecer as ações para alcance da cobertura de acompanhamento das condicionalidades do PBF pelas equipes de atenção básica	85,00
	Intensificar a organização dos serviços de saúde para referência em atendimento de casos suspeitos e confirmados de hanseníase, com acompanhamento até a alta do usuário	85,00
	Manter o acompanhamentosobre pré-natal, parto e puerpério para as gestantes, reduzindo o número de óbitos em menores de 1 ano.	1,00
	Ampliar o funcionamento das equipes de saúde bucal, conforme necessidade expandindo os atendimentos odontológicos para atingir a cobertura.	100,00
	Fortalecer a qualidade da assistência sobre prénatal, parto e puerpério para as gestantes, evitando a ocorrência de óbito materna.	0
	Diminuir o número de adolescentes gestantes com a realização de ações específicas.	18,00



Garantir o acompanhamento e efetivação das ações de atendimento, diagnóstico e tratamento de sífilis identificado em gestantes	1
Fortalecer a ampliar a qualidade da assistência ao pré-natal e ao parto, estimulando o percentual de partos normais.	35,00
Intensificar o acompanhamento adequado da gestante ao longo do pré -natal.	60,00
Garantir o acompanhamento e efetivação das ações de atendimento, diagnóstico e tratamento de HIV/AIDS identificado em gestantes, com acompanhamento adequado em relação ao pré-natal, parto e puerpério	1
Manter em atividade CAPS, visando atenção psicossocial à população em geral, com vistas a tratar dos agravos mentais, promover a cidadania dos usuários para uma vida pró-ativa e participativa na comunidade.	12
Intensificar a realização dos exames de maior impacto na saúde do feto e do recém -nascido.	60,00



	Promover a rotina de atendimento odontológico em gestantes a fim de reduzir problemas gestacionais decorrentes de doenças bucais.	60,00		
	Intensificar a realização do exame, com busca ativa e organização para todas as mulheres na idade preconizada			
	Manter a organização e qualificação dos registros das notificações de agravos relacionados ao trabalho.			
	Ampliar a cobertura vacinal Poliomielite inativada e de Pentavalente, para monitoramento e adesão da criança menor de um ano ao calendário vacinal			
	Intensificar a identificação e tratamento de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera com acompanhamento para a cura dos mesmos.			
	Fortalecer o monitoramento da hipertensão, com organização dos cadastros, consultas e aferição de pressão, a fim e reduzir o risco cardiovascular, hospitalizações e óbitos decorrentes da pressão arterial descompensada	50,00		
	Fortalecer a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose	75,00		
	Fortalecer o monitoramento da Diabetes com organização dos cadastros, consultas e solicitação de exame hemoglobina glicada a fim e reduzir as complicações agudas e crônicas vinculadas a doença.	50,00		
	Garantir o fornecimento de materiais e insumos necessários para o funcionamento das Unidades da Atenção Básica e adequada assistência ao usuário	100,00		
	Ampliar a oferta de serviços da Atenção Básica, através da construção e/ou ampliação das unidades de saúde.	0		
	Melhorar a estrutura física das unidades de saúde da Atenção Básica.	40		
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Ampliar a prestação de serviços especializados através de credenciamentos, consórcio e contratos	12		
Allibulatorial	Intensificar as ações de prevenção com foco nas doenças crônicas não transmissíveis e promoção do envelhecimento saudável.	31		
	Realizar a investigação dos óbitos ocorridos de mulheres em idade fértil	100,00		
	Registrar os óbitos com causa básica definida no Sistema de Informação sobre Mortalidade	95,00		
	Manter o acompanhamentosobre pré-natal, parto e puerpério para as gestantes, reduzindo o número de óbitos em menores de 1 ano.	1,00		
	Fortalecer a qualidade da assistência sobre prénatal, parto e puerpério para as gestantes, evitando a ocorrência de óbito materna.	0		
	Fortalecer a ampliar a qualidade da assistência ao pré-natal e ao parto, estimulando o percentual de partos normais.	35,00		
	Garantir o acompanhamento e efetivação das ações de atendimento, diagnóstico e tratamento de sífilis identificado em gestantes	1		
	Manter em atividade CAPS, visando atenção psicossocial à população em geral, com vistas a tratar dos agravos mentais, promover a cidadania dos usuários para uma vida pró-ativa e participativa na comunidade.	12		



	Garantir o acompanhamento e efetivação das ações de atendimento, diagnóstico e tratamento de HIV/AIDS identificado em gestantes, com acompanhamento adequado em relação ao pré-natal, parto e puerpério	1				
	Promover atendimento imediato relacionado a urgência e emergência no município					
	Melhorar a estrutura física das unidades de saúde da Atenção Especializa.	2				
	Fortalecer a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose					
303 - Suporte Profilático e	Intensificar as ações de prevenção com foco nas doenças crônicas não transmissíveis e promoção do envelhecimento saudável.	31				
Terapêutico	Promover a atualização da REMUME - Relação Municipal de Medicamentos Essenciais, conforme recomendações do Ministério da Saúde.	1				
304 - Vigilância Sanitária	Manter as coletas de acordo com o pactuado mensalmente, para a realização das ações de vigilância da qualidade da água para o consumo humano	100,00				
	Ampliar as ações de controle vetorial, aumentando o número de ACE para garantir a cobertura de no mínimo 80% dos imóveis a cada ciclo trabalhado.	6				
	Ratificar o cadastramento de 100% dos estabelecimentos do município sujeitos a Vigilância Sanitária	100,00				
	Assegurar o atendimento de 100% das denúncias e reclamações feitas a Vigilância Sanitária do Município.	100,00				
	Garantir o cadastramento, alimentação e monitoramento de 100% dos estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária no SVS-VISA	100,00				
	Garantir o fornecimento de materiais e insumos necessários para o funcionamento das Unidades da Vigilância em Saúde e adequada assistência ao usuário	4				
305 - Vigilância Epidemiológica	Intensificar as ações de prevenção com foco nas doenças crônicas não transmissíveis e promoção do envelhecimento saudável.	31				
	Garantir o alcance das coberturas vacinais em menores de 2 anos.	75,00				
	Efetivar o monitoramento das investigações dos casos notificados no Sistema de Notificação - SINAN, além do seu encerramento oportuno.	90,00				
	Manter o acompanhamentosobre pré-natal, parto e puerpério para as gestantes, reduzindo o número de óbitos em menores de 1 ano.	1,00				
	Intensificar a organização dos serviços de saúde para referência em atendimento de casos suspeitos e confirmados de hanseníase, com acompanhamento até a alta do usuário	85,00				
	Fortalecer a qualidade da assistência sobre prénatal, parto e puerpério para as gestantes, evitando a ocorrência de óbito materna.	0				
	Garantir o acompanhamento e efetivação das ações de atendimento, diagnóstico e tratamento no controle da malária	0				
	Garantir o acompanhamento e efetivação das ações de atendimento, diagnóstico e tratamento de sífilis identificado em gestantes	1				



Garantir o acompanhamento e efetivação das ações de atendimento, diagnóstico e tratamento de HIV/AIDS identificado em gestantes, com acompanhamento adequado em relação ao pré-natal, parto e puerpério	1
Ampliar as ações de controle vetorial, aumentando o número de ACE para garantir a cobertura de no mínimo 80% dos imóveis a cada ciclo trabalhado.	6
Manter a organização e qualificação dos registros das notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100,00
Intensificar a identificação e tratamento de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera com acompanhamento para a cura dos mesmos.	75,00
Fortalecer a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose	75,00



Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	6.700,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	6.700,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	2.075.200,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.075.200,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	4.690.400,00	3.719.185,74	650.400,00	11,63	N/A	N/A	N/A	9.059.997,37
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	10.342.259,05	2.181.998,20	1.650.172,43	N/A	N/A	N/A	N/A	14.174.429,68
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	178.100,00	163.978,36	77.581,56	N/A	N/A	N/A	N/A	419.659,92
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	403.100,00	30.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	433.100,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	1.124.100,00	377.537,56	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.501.637,56
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00